Conselho Regional de Biomedicina
1ª Região - CRBM1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

(...)

XIII - é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer;[1]

"... aos conselhos profissionais incumbe, com base em legislação específica que regulamenta o exercício profissional das diferentes áreas, estabelecer os mecanismos e requisitos que possam assegurar o exercício eficaz da profissão, assegurando à sociedade um profissional com o adequado perfil técnico e ético."[2]

1 Constituição de 1988

2 Tribunal de Contas da União, Os Conselhos de Fiscalização Profissional, p.29, 2014, www.tcu.gov.br

Expediente

Relatório de Atividades 2020 *é uma publicação institucional oficial do Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região (CRBM1)*

Autarquia Federal - Decreto nº 88.439 de 28 de junho de 1983

End.: R. Clímaco Barbosa, 217 - B. Cambuci
CEP 01523-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3347-5555

https://crbm1.gov.br/

Coordenação Geral
Aparecida Zocateli (Gerente Institucional) e dr. Marcos Caparbo (Gerente-geral)

Comissão de Imprensa
Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, dr. Wilson de Almeida Siqueira, dr. Durval Rodrigues, dr. Edgar Garcez Junior, dr. Marcelo Abissamra Issas, dr. Michel Sant'Anna de Pinho e dr. Roberto Martins Figueiredo

Produção
EMF Herrerias - Serviços de Comunicação e Imprensa
Jornalista Responsável: Elaine M. F. Herrerias - MTb 27.344
elaine@abla.jor.br / (11) 99741-7469
Fotos: Arquivo CRBM1/Pixabay/Pexels
Tiragem: 5.000 exemplares

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a posição do CRBM1 ou a opinião de seus diretores.

Índice

4. Carta do presidente do CFBM, dr. Silvio José Cecchi
4. Resoluções e Normativas 2020
5. Apresentação
6. Editorial

4 a 6

7. Jurisdição
7. Delegacias e Seccionais
8. Eleições quadriênio 2020-2024
9 a 12. Comissões Permanentes e Auxiliares
12. Visão, Missão e Valores
12. Código de Ética

7 a 12

13. Gestão administrativa no exercício 2020
13. Participação no FCAFS
14. COVID-19: Providências da autarquia para um novo cenário
15. Conselho inagura nova sede
15. Casa do Biomédico "Dr. Silvio José Cecchi"
20 e 21. Ações e metas para o exercício 2021
22. DEFIS: Análise do exercício 2020 e planejamento para 2021

13 a 22

16. Evolução de inscritos PF e PJ
17. Atendimento no exercício 2020
18. Departamento Jurídico (DEJUR)
18. Reuniões de Diretoria e Comissões
19. Departamento de Fiscalização (DEFIS)

16 a 19

23. Parecer de 1970: 1º passo para a profissão do biomédico
23. Habilitações da Biomedicina

23

Carta do Presidente

Caros amigos,

Quantos foram os grandes acontecimentos que vivenciamos nos últimos tempos, não é mesmo? Para quem duvidava de que a Biomedicina seria a profissão do futuro, o futuro chegou! Mais do que nunca, hoje temos o grato reconhecimento da sociedade em relação ao trabalho que prestamos. E isso se deve a cada um dos grandes profissionais que arduamente engrandecem a Biomedicina – dia após dia, com muita luta e trabalho.

Desde o início da minha vida profissional, a minha se história se confunde com a da Biomedicina. Trabalhei e militei muito para que chegássemos aonde chegamos hoje e ouso dizer que ainda avançaremos muito mais. Sei do nosso potencial. Sei do esforço que nós, biomédicos, vivenciamos para conquistar o nosso espaço. Conquistamos... seguimos conquistando!

Hoje é fácil encontrar biomédicos em diversos setores da área da saúde. São mais de três dezenas de habilitações – e com a inserção da categoria nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) - ampliamos o nosso rol para mais de 60 áreas de atuação. Tantas possibilidades deve-se à completa formação do biomédico, à dedicação de cada profissional, ao Conselho Federal e aos Regionais de Biomedicina, que não medem esforços pela categoria.

Por isso, reforço a necessidade de união entre a categoria para que possamos alcançar ainda mais representatividade. Apoiem-se e valorizem a nossa categoria. Afinal, somos todos profissionais a serviço da saúde.

Saudações biomédicas!

Dr. Silvio José Cecchi
Presidente do CFBM

MERCADO de TRABALHO **DOS** BIOMÉDICOS

O mercado de trabalho para o profissional biomédico é amplo e está em expansão. Em 2020, somadas às 30 habilitações da Biomedicina, foram incorporadas as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Íntegra das Resoluções e Normativas no site da autarquia (https://crbm1.gov.br/)

Resoluções e Normativas 2020

RESOLUÇÃO Nº 319, DE 21 DE MARÇO DE 2020
Dispõe sobre procedimentos internos para regulamentação do profissional biomédico inscrito no Conselho Regional de Biomedicina, habilitado como profissional liberal, sem a inscrição de pessoa jurídica.

RESOLUÇÃO Nº 321, DE 16 JUNHO DE 2020
Dispõe sobre o reconhecimento do profissional biomédico na prática da ozonioterapia.

RESOLUÇÃO Nº 327, DE 03 DE SETEMBRO DE 2020
Dispõe sobre a atividade do profissional biomédico nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

NORMATIVA 011/2020, DE 28 DE AGOSTO DE 2020
Dispõe sobre a atividade do profissional biomédico na área de vacinação humana.

NORMATIVA 02/2020, DE 03 DE SETEMBRO DE 2020
Dispõe sobre a carga horária mínima para registro da atividade do profissional biomédico nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

Trabalho pensado e comprometido conduz a autarquia

Uma vez regulamentada uma determinada profissão, urge, mesmo que num posterior momento, a criação de Conselhos Federal e Regionais para fiscalizar-lhes o exercício profissional. (...) As entidades de fiscalização profissional, no exercício do poder de polícia, devem zelar pela preservação de dois aspectos essenciais, que são a ética e a habilitação técnica adequada para o exercício profissional. Nítida, pois, a enorme responsabilidade social que os conselhos profissionais possuem.[1]

O Relatório de Atividades 2020 - publicação oficial do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região (CRBM1), sede São Paulo (SP) e jurisdição nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul - visa apresentar, de modo resumido e objetivo, ações da autarquia em seu conjunto de departamentos e responsabilidades, seguindo o estabelecido em lei e de acordo com as exigências de órgão fiscalizador.

A fim de entregar, com absoluta fidelidade e confiança, dados e registros do exercício 2020, reúne ações realizadas com absoluta dedicação e empenho da equipe diretiva, conselheiros e colaboradores, prezando sempre pelo cumprimento de objetivos e metas estabelecidas.

É certo que a gestão neste exercício ocorreu sob o impacto da chegada do vírus Sars-CoV-2 no primeiro trimestre do ano, da incerteza da pandemia, que limitou a promoção de atividades externas e, em consequência a presença deste Conselho em eventos considerados importantes para a Biomedicina. De nossa parte, em curto período adaptamo-nos às novas condições e exigências sanitárias visando à continuidade do compromisso assumido.

Inovamos nos serviços, na melhora do atendimento, agilizamos processos e finalizamos o ano com saldo positivo de um trabalho pensado e conduzido diariamente por equipes integradas e comprometidas.

É sabido que os conselhos de fiscalização de profissões liberais foram criados como um prolongamento do Estado com o dever legal de zelar pelo interesse publico por meio de uma supervisão qualitativa, técnica e ética, na conformidade da lei.

Seguimos, portanto, guiados por esse propósito. É o nosso compromisso e nossa linha de atuação.

"Convém referir que a finalidade de vincular o exercício da profissão à inscrição ou ao registro no conselho profissional correspondente é sempre a proteção da coletividade, porquanto, como dito, é pela inscrição que se aferem as condições e a habilitação para o exercício da profissão e se sujeita o inscrito à fiscalização técnica e ética, dentro dos padrões da regulamentação da profissão firmados para a proteção daqueles valores supremos já referidos, ligados ao seu exercício."[2]

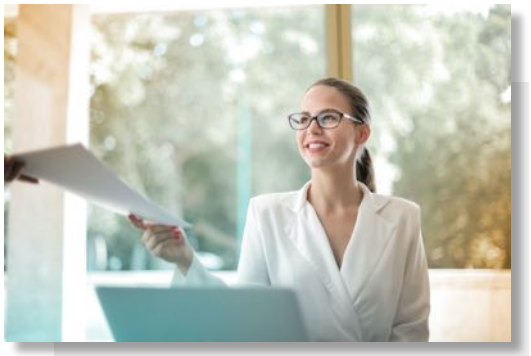
Equipe de Direção

1 Responsabilidade Social dos Conselhos Profissionais / Câmara dos Deputados – Estudo Novembro/2008 (https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/estudos-e-notas-tecnicas/publicacoes-da-consultoria-legislativa/areas-da-conle/tema1/2008-14144.pdf)

2 Luísa Hickel Gamba - juíza federal

Funções dos conselhos profissionais

- *Orientar o profissional sobre o exercício do seu ofício*
- *Zelar pela ética da profissão, incluindo todas as áreas de atuação*
- *Regular os limites de atuação profissional*
- *Registrar, cadastrar e manter atualizados os dados sobre os profissionais*
- *Fiscalizar a atuação do profissional*
- *Divulgar e discutir temas como ética profissional, áreas de atuação e o exercício legal da profissão*



Desafios à frente do Conselho Regional

Em todo o mundo, o ano de 2020 foi marcado por dificuldades e desafios nas áreas social e econômica responsáveis por trazer novos cenários e perspectivas a governantes e à população em geral, tendo em vista a necessidade de entendimento e urgente contenção da doença por parte da ciência, o desenvolvimento de vacinas, a adoção de medidas sanitárias nos países ricos e nos que seguem com sua gente em extrema pobreza. E tudo isso sem perder de vista aspectos de crescimento econômico, meio ambiente, fome, desemprego...

De nossa parte, com a seriedade que nos fortalece e confere credibilidade ao trabalho desenvolvido pelo Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região (CRBM1), vimo-nos diante de um compromisso maior: o de trabalhar e dar salvaguarda aos nossos profissionais que atuam no combate à pandemia do Sars-CoV-2, assistindo, orientando e contribuindo para a minimização dos riscos de contágio e a preservação de vidas.

No primeiro semestre, nossa diretoria foi reeleita, agregando profissionais e competências ao CRBM1, que recebeu nova composição no quadro de conselheiros. Aproveito a ocasião para reiterar a nossa mais profunda gratidão a todos que por aqui passaram nestes últimos anos, somando esforços em valorosa contribuição.

Concomitante à fiscalização exercida pela autarquia, o escopo de nossa atuação, demos sequência ao projeto de crescimento, maior visibilidade e importância da categoria nos serviços de saúde, com vistas a regular, ampliar e solidificar a presença biomédica em diferentes áreas, e sempre com atenção a uma formação de qualidade e a inovações técnicas, científicas e tecnológicas do mundo atual.

No que se refere ao aperfeiçoamento de nossos serviços devido à crescente demanda, foi também necessária a imediata adequação no atendimento na sede e nas seccionais visando responder às normas sanitárias mais rígidas, oriundas da COVID-19. Investimos e implementamos agendamento *on-line*, o que propiciou maior organização, agilidade e segurança para os colaboradores e o nosso público.

Cientes do papel do biomédico neste cenário pandêmico, da contribuição e maior risco a que passaram a estar expostos, difundimos em nossos canais de informação, e por meio de publicações especiais, informações técnicas e atualizadas sobre o novo coronavírus - formas de contágio, proteção e testagem. E sem nos esquecer de questões igualmente importantes que envolvem a saúde física, mental e emocional, levamos esclarecimentos e orientações, num contínuo auxílio neste momento tão delicado hoje vivenciado, no país e no mundo.

Lembramos aqui a preciosa contribuição dos biomédicos em pesquisas, análises, exames clínicos e de imagem que foram (e ainda são!) fundamentais na identificação e no tratamento da população acometida pela doença. Destacamos ainda o papel daqueles que, por meio de práticas integrativas, como a acupuntura, auxiliam na promoção da saúde e bem-estar das pessoas, especialmente neste ano em que questões emocionais mostraram-se mais presentes.

Destacamos ainda as 29 Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) - incorporadas ao rol de habilitações da Biomedicina por meio da Resolução nº 327, de 03 de setembro de 2020, do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) -, que vieram confirmar a total capacidade de nosso profissional, hábil por formação, inclusive no ingresso de diferenciadas práticas reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de capacitação específica e em cursos reconhecidos. Abertura que traz importante reflexo no mercado de trabalho, com os biomédicos ocupando novas vagas e/ou administrando o seu próprio negócio.

A capacitação perene do biomédico é outro ponto a destacar em nossa gestão. Com a criação da Casa do Biomédico "Dr. Silvio José Cecchi", no prédio da antiga sede desta autarquia, na cidade de São Paulo, teremos maiores condições e infraestrutura adequada para ofertar cursos relacionados a todas as habilitações da Biomedicina e às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, seja de modo presencial ou virtual, com convidados especialistas renomados em diferentes setores.

Outra preocupação que permeia nossas ações está em oferecer orientações de cunho jurídico e fiscal, a fim de minimizar a ocorrência de infrações por parte dos profissionais por mera desinformação. De igual modo, a questão ética é muito valorizada em nossa atuação e, com o auxílio do secretário, dr. Wilson de Almeida Siqueira, ex-vice-presidente da autarquia, valorizamos essa temática em publicações e encontros da profissão.

Nossa atuação também foi sentida em Brasília, como no acompanhamento das controversas consultas públicas nº 911 e nº 912, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Representando a Biomedicina, associamo-nos a outras entidades da saúde em manifesto contrário ao texto proposto pela Agência, contestando as alterações e propondo mudanças naquilo que é considerado um verdadeiro retrocesso no setor de análises clínicas. O assunto ganhou destaque em nossa publicação institucional *Revista do Biomédico*, no site e nas redes sociais como forma de informar e convidar o profissional biomédico à discussão de tão delicadas mudanças.

Participamos ainda de temas ligados a políticas da saúde por meio de representação no Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde (FCFAS), Fórum dos Conselhos Atividades Fim da Saúde (FCAFS) e Conselho Estadual de Saúde, dentre outros.

Pela maior eficiência no Departamento de Fiscalização (DEFIS) também participamos da Comissão de Fiscalização do Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde (FCFAS) por meio do trabalho e contribuição da dra. Débora Tiitus Marchi, biomédica coordenadora do DEFIS desta autarquia. Dra. Marchi assumiu a coordenação da citada Comissão no mês de outubro do exercício de 2020. Mais uma forma de aprender e compartilhar conhecimento, desta vez em um espaço dedicado à troca de experiências entre os conselhos federais das demais profissões de saúde, visando otimizar e aperfeiçoar o serviço.

No segundo semestre do ano de 2020 demos início ao processo de aprimoramento da gestão de qualidade dos serviços, com previsão de término para o 1º semestre de 2021.

Vale ressaltar que, apesar da pandemia, não estivemos parados em um só momento para cumprir o nosso compromisso. Compromisso com esta autarquia, com a sociedade, a profissão e o biomédico.

O Relatório de Atividades 2020 reúne ainda um breve resumo do planejamento para o próximo ano, aprovado em reunião plenária, que estabelece uma ação de constante melhoria dos serviços prestados.

Convido vocês a conhecerem o nosso trabalho, abraçarem a causa biomédica em todos os seus esforços e presença, investindo continuamente em estudos, pesquisas, sempre com rigor ético e seriedade, compartilhando o seu saber e acrescentando valor a esta profissão.

Mais do que nunca, o ano de 2020 evidenciou ao mundo a necessidade e a importância de serviços de saúde de alta qualidade, com infraestrutura, profissionais capacitados e acessível a toda a população.

Saudações biomédicas!

Equipe de Direção

Estrutura do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região - Seccionais e Delegacias

Com estrutura formada por quatro seccionais e 20 delegacias regionais, o Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região (CRBM1) possui instalação em cada estado de sua jurisdição: São Paulo - presente em Ribeirão Preto, é responsável pelo atendimento da região oeste do estado -, Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), Espírito Santo (Vitória) e Mato Grosso do Sul (Campo Grande).

A composição foi definida de acordo com o número de inscritos nas unidades da Federação e cidades que concentram maior número de profissionais biomédicos.

Como forma dar continuidade ao processo de otimização do atendimento do CRBM1 em seus mais diversos setores, no segundo semestre de 2020 seccionais passaram a realizar a inclusão de habilitação, registro novo, reingresso e transferência de região, dentre outros serviços.

Esta iniciativa foi responsável por conferir mais agilidade ao processo, minimizando o tempo de espera, tanto para pessoa física quanto jurídica. A expectativa com a recente alteração é reduzir prazos e gerar economia.

Em outubro, teve início o treinamento de pessoal na Seccional de Mato Grosso do Sul (MS), que já passou a operar no novo sistema. A sede da autarquia, na cidade de São Paulo, permanece responsável pelo atendimento da capital paulista, municípios do litoral e do interior do estado.

Jurisdição

- São Paulo (sede)
- Rio de Janeiro
- Espírito Santo
- Mato Grosso do Sul

Seccionais

Seccional do Estado de Mato Grosso do Sul - MS
Delegado e subdelegado: aguardando nomeação
R. da Paz, 129, sala 112 - Ed. Trade Center - Centro
CEP 79002-190 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3253-4548
seccionalcampograndems@crbm1.gov.br

Seccional do Estado do Espírito Santo - ES
Delegada Titular: Dra. Carmem Lucia Carlos Correa
CRBM 15.312
Subdelegada: Dra. Adryana Vasconcellos Rocha
CRBM 15.369
R. José Alexandre Buaiz, 160 - sala 410 - Cond. Edif. Londom Office Tower - Enseada do Suá - CEP 29050-955 - Vitória - ES
Tel.: (27) 3020-3343
seccionalvitoriaes@crbm1.gov.br

Seccional e Delegacia Regional de Ribeirão Preto - SP
Delegado Titular: Dr. Maurício Gomes Meirelles
CRBM 5.052
Rua Alvares Cabral, 464 - 9º andar
CEP 14010-080 - Ribeirão Preto - SP
Tels.: (16) 3636-5963 / (16) 3636-5586
seccionalribeiraopreto@crbm1.gov.br
delegaciariberaopreto@crbm1.gov.br

Seccional e Delegacia Regional do Rio de Janeiro - RJ
Delegada: Dra. Raquel Ferreira Chaves - CRBM 20.167
Subdelegados: Dr. Raphael Rangel das Chagas - CRBM 29.782, Dr. Luiz Guilherme Hendrischhky S. Aragão - CRBM 38.675 e Dr. Fábio P. Mesquita dos Santos - CRBM 11.963
Av. Nilo Peçanha, 50 - Sala 1.813 - Centro
CEP 20020-906 - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (21) 2524-0502 / (21) 2524-0508
delegacia-rj2@crbm1.gov.br

Delegacias

- Delegacia Regional da Região Metropolitana de Campinas - SP
- Delegacia Regional de Americana - SP
- Delegacia Regional de Araraquara - SP
- Delegacia Regional de Araras - SP
- Delegacia Regional de Botucatu - SP
- Delegacia Regional de Bragança Paulista - SP
- Delegacia Regional de Descalvado e São Carlos - SP
- Delegacia Regional de Dourados - MS
- Delegacia Regional de Fernandópolis - SP
- Delegacia Regional de Franca - SP
- Delegacia Regional de Itu - SP
- Delegacia Regional de Marília - SP
- Delegacia Regional de Mogi das Cruzes / Alto Tietê - SP
- Delegacia Regional de Presidente Prudente - SP
- Delegacia Regional de Santos - SP
- Delegacia Regional de São José do Rio Preto - SP
- Delegacia Regional de Sorocaba - SP
- Delegacia Regional de Vila Velha - ES
- Delegacia Regional de Votuporanga - SP
- Delegacia Regional do Vale do Paraíba - SP

Eleita diretoria para o quadriênio 2020/2024

No dia 17 de abril de 2020 foi eleita a nova diretoria do CRBM1 para o quadriênio 2020/2024. Com 8.582 votos válidos (cerca de 95% do total), o dr. Dácio Eduardo Leandro Campos foi reeleito presidente, tendo ao seu lado, como vice-presidente, dr. Silvio José Cecchi. Votos brancos e nulos totalizaram menos de 200.

Por meio de votação presencial na Casa do Biomédico "Dr. Silvio José Cecchi" (antiga sede do CRBM1) – e respeitando as orientações de se evitar aglomerações durante a pandemia –, foi designada uma única mesa para a votação, que recebeu, na ocasião, pouco mais de uma centena de pessoas, durante todo o período. Os demais votos (8.732) foram enviados pelo correio.

A íntegra do edital da eleição está disponível no site do Conselho.

Em razão da adoção de medidas contra o novo coronavírus, a cerimônia de diplomação, realizada na atual sede, no dia 23 de abril de 2020, foi breve e restrita a alguns conselheiros eleitos, funcionários e representantes da Comissão Eleitoral.

Em seu discurso, dr. Dácio Campos agradeceu a presença de todos neste difícil momento de enfrentamento da pandemia, parabenizou os biomédicos eleitos, lembrou o legado de seu trabalho para os futuros profissionais com a aquisição da nova sede do CRBM1 (com salas para homenagear os biomédicos dr. Wilson de Almeida Siqueira e o dr. Marcelo Abissamra Issas pelo trabalho e extensa contribuição de ambos à profissão) e a entrega da Casa do Biomédico "Dr. Silvio José Cecchi", ressaltando ainda as várias entidades da Biomedicina instaladas no local.

Dr. Silvio Cecchi agradeceu especialmente o trabalho do dr. Augusto César de Araújo, assessor jurídico do CFBM, e do dr. Renato Pedreiro Miguel, presidente do CRBM3, ambos da Comissão Eleitoral. Lembrou os desafios da nova gestão, de projetos e da contribuição dos biomédicos no enfrentamento ao novo coronavírus.

O mandato teve início no mês de julho.

Conselheiros empossados

Presidente: Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
Vice-presidente: Dr. Silvio José Cecchi
Secretário: Dr. Wilson de Almeida Siqueira
2º Secretário: Dr. Marcelo Abissamra Issas
Tesoureiro: Dr. Durval Rodrigues
2º Tesoureiro: Dr. Edgar Garcez Júnior

Dr. Michel Sant'Anna de Pinho
Dra. Sandra Heloisa Nunes Messias
Dr. Roberto Martins Figueiredo
Dr. José Eduardo Cavalcanti Teixeira

Dra. Rosangela Guzzi Sampaulo
Dr. Jorge Eid Filho
Dr. Daniel Pereira Reynaldo
Dr. Marcus Vinicius Pimenta Rodrigues
Dr. Maury Massani Tanji
Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette
Dra. Cássia Regina da Silva Neves Custódio
Dra. Solange Amorim Nogueira
Dra. Silvia Zucchi Bailão
Dr. Éric Diego Barioni

Composição da nova diretoria

Diplomação da nova diretoria: à esq., dr. Silvio José Cecchi e dr. José Eduardo Cavalcanti Teixeira; abaixo, à esq., dr. Wilson de Almeida Siqueira e dr. Dácio Eduardo Leandro Campos; abaixo, dr. Renato Pedreiro Miguel (pres. do CRBM3) e dr. Durval Rodrigues

Comissões Permanentes e Auxiliares

Conheça as especificidades de algumas comissões

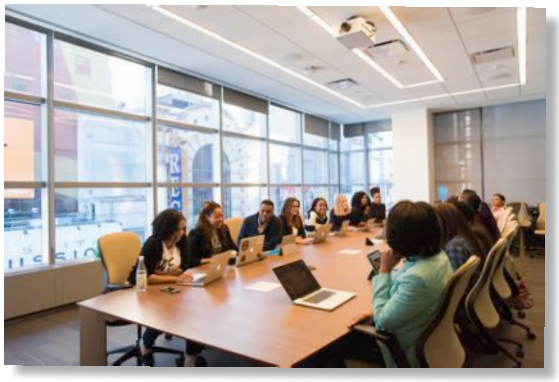
Permanente: Administrativa / Científica / Constituição e Justiça Ensino e Docência / Ética / Fiscal / Imprensa / Licitação e Contratos Social e Eventos

Auxiliar Técnica: Acupuntura / Análise Ambiental / Anatomia Patologia, Citologia e Histotecnologia Clínica / Assuntos Internacionais e Mercosul / Assuntos Regulatórios / Banco de Sangue / Biomedicina Estética / Docência e Pesquisa / Genética / Imagenologia / Imunologia e Imunização / Mídias sociais e Internet Patologia Clínica / Análises Clínicas / Promoção de Classe / Reprodução Humana / Saúde / Toxicologia

*** Câmara Técnica de Podologia**

** Consulte no site da autarquia - https://crbm1.gov.br/ - a composição de cada Comissão

Composição no site da autarquia



Acupuntura: Pela identidade e o fortalecimento do biomédico acupunturista

A palavra Comissão vem do latim *Committere*, que significa unir, juntar. Formada por "com" = junto e "mittere" = enviar, lançar. Portanto, a Comissão de Acupuntura tem o papel de levar uma solicitação da classe ou de enviar uma orientação de forma consensual, alinhadas com as necessidades da classe, informando e atualizando as frentes dos conselhos Regional e Federal, que balizam o exercício profissional do biomédico.

A Comissão de Acupuntura tem como função básica deliberar sobre os assuntos pertinentes à habilitação, formatar pareceres, efetuar atendimentos para profissionais e mercado de trabalho; auxiliar as Comissões de Ética, de Docência e demais frentes das quais se fizer necessário esclarecer sobre as competências, limites e horizontes do profissional biomédico acupunturista.

Com uma nova equipe para o atual mandato do CRBM-1, a Comissão de Acupuntura vem dar continuidade aos propósitos de ser uma representatividade responsável e atuante em prol da classe, e de trabalhar para a busca e o desenvolvimento de uma identidade do biomédico acupunturista, que exerce uma atividade multiprofissional. E isso traz alguns desafios no mercado de trabalho.

Entendemos que, se o biomédico acupunturista conhece seu rol de atividades ou normativas da Acupuntura, ele vai ocupar os seus espaços com competência, habilidades e atitudes que não irão transgredir o Código de Ética profissional ou invadir o terreno de outras áreas.

Algumas amostras de trabalhos importantes em que a Comissão de Acupuntura atuou decisivamente:

- Durante os conflitos corporativistas contra o Ato Médico;
- Na elaboração das Normativas da Acupuntura para o profissional biomédico;
- Na elaboração das Normativas da Acupuntura para o técnico em Acupuntura;
- Nas Oficinas do Ministério da Saúde para a elaboração da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC);
- No apoio à Associação Biomédica de Acupuntura (Abiomac) para a elaboração da Prova de Título da Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM);
- Na elaboração de orientações para as consultas sobre a atuação do biomédico acupunturista em relação aos planos e seguros de saúde. Juntamente com o setor de Fiscalização, elaborou documento que abre caminho para os biomédicos acupunturistas que buscam reivindicações de convênios e assemelhados;
- Na participação dos diálogos estratégicos entre sindicatos, associações e confederação de acupunturistas brasileiros, e outros conselhos de classe, no movimento pró-regulamentação da Acupuntura no país, firmando a identidade do biomédico no exercício da Acupuntura tradicional e moderna;
- Na divulgação de boletins informativos;
- Na elaboração da Resolução 327/2020, do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, juntamente com a Abiomac.

Metas

- Continuar zelando pelas Normativas da Acupuntura e demais PICS;
- Realizar um censo entre os biomédicos acupunturistas, a fim de rastrear dados que mereçam atualização, orientação e balizamentos, para unir e fortalecer a classe no aprimoramento através de educação continuada na área (apoio para ABBM e ABIOMAC);
- Participar das discussões do Grupo de Trabalho de Apoio Técnico para a elaboração e aprovação da Política Estadual de PICS do Estado de São Paulo, no Conselho Estadual de Saúde;
- Continuar auxiliando o setor de Fiscalização do CRBM1, com informações técnicas sobre as demandas necessárias do setor;
- Interagir com as comissões dos demais regionais;
- Desenvolver um manual sobre o rol de atividades da Acupuntura e demais PICS;
- Retomar a elaboração de boletim informativo da Comissão de Acupuntura, a fim de atualizar a classe e registrar o trabalho perante o Conselho;
- Rastrear o interesse, os desafios e propostas de inclusão da Acupuntura e demais PICS em nível acadêmico.

Dra. Eneida Mara Gonçalves

Análises Clínicas - Patologia Clínica: Implantação de autofiscalização terá início em 2021

A Habilitação em Análises Clínicas é, até hoje, a opção mais escolhida de todas as habilitações possíveis, seguida de Imagenologia e Estética, por isso a especial atenção para esta atividade.

O processo se inicia com a solicitação de inscrição do profissional nesta autarquia. Em seguida é aberta uma pasta com todos os documentos necessários, principalmente o diploma e o conteúdo programático.

Em seguida os documentos são encaminhados para a Comissão de Ensino e Docência e são verificados. Esta avaliação é feita no estágio supervisionado e nas matérias teóricas feitas durante o curso, para confirmar se realmente se enquadra nesta habilitação. Os membros desta Comissão já se depararam com diplomas falsos, carga horária incompatível com os estágios e até documentação falsificada de pós-graduação.

Estando com a documentação em ordem é realizada sua inscrição com a habilitação em Análises Clínicas e, em seguida, muito comum, a solicitação para assunção de Responsabilidade Técnica de laboratório clínico, como pessoa jurídica, sendo, a partir daí também fiscalizados pela autarquia.

Os fiscais fazem visitas frequentes em serviços como estes, acompanhando e orientando para a realização das atividades de maneira correta e responsável. São avaliados desde controle de qualidade externo, como documentação sanitária, até posturas éticas na execução das atividades. Tem-se acesso aos vários bancos de dados, permitindo à autarquia a confirmação de todas as etapas do processo.

Metas

Está sendo implantado, para o exercício 2021, a autofiscalização, pela qual, por meio de questionário criteriosamente elaborado, a autarquia poderá avaliar a qualidade e eficiência do serviço prestado pelos biomédicos.

A autofiscalização também será estendida para outras habili-tações, como a Estética. E, na evolução deste processo, também está prevista a conquista, por parte do laboratório, de um selo de qualidade emitido pelo Conselho. Esta evolução só é permitida pelo grande conhecimento que os fiscais desta autarquia possuem, aliado às evoluções tecnológicas existentes e ao aprendizado durante a pandemia do novo coronavírus.

Com isso a necessidade de visitas *in loco* fica diminuída e com muito mais informações obtidas por outras fontes, deixando este tipo de vistoria para denúncias, avaliações técnicas em questionamentos de laudos etc.

Porém, estas evoluções só são permitidas quando existe um conselho bem organizado e disposto, através de suas ações, a evoluir como um todo, sem deixar nenhum departamento ou comissão de fora da evolução.

As atividades desenvolvidas pela Comissão de Análises Clínicas contam com a participação do Conselho como um todo e com a evolução constante da prestação dos serviços da autarquia aos biomédicos.

Dr. Marcelo Abissamra Issas

Ensino e Docência: Atribuições e limites de atuação em análise

Comissão permanente que tem como objetivo manifestar e emitir pareceres técnicos sobre assuntos relativos às atribuições profissionais do biomédico e limites de atuação baseados na regulamentação da profissão, avaliando também situações de sombreamento com áreas congêneres ou exorbitância de atribuições. Muitas vezes, cabe à Comissão examinar documentação para a inscrição de pessoa física, inclusão de habilitação e inscrição de pessoa jurídica, pronunciando-se sobre a compatibilidade do estágio supervisionado com o registro da habilitação pleiteada, certificados de pós-graduação para anotação de especialidades e habilitações, avaliar o rol de atividades do profissional biomédico quando da assunção de responsabilidade técnica.

As reuniões são semanais e, no exercício de 2020, superam 1.590 casos avaliados pelos membros da Comissão, representando um aumento de 9% comparado ao mesmo período do ano anterior. Nos primeiros meses do ano, atribuímos a majoração dos casos à pandemia da COVID-19, visto o número de questionamentos para adequação da atividade profissional à nova situação. Além disso, vale ressaltar que neste ano o CFBM regulamentou muitas novas áreas, destacando-se o reconhecimento e normatização da atividade liberal do profissional biomédico, a Ozonioterapia, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e, aos biomédicos habilitados em Imunologia, a regulamentação da atuação em clínicas de vacinação humana.

Dr. Wilson de Almeida Siqueira

Ética: Fiscalização e orientação aos profissionais biomédicos

Permanente, a Comissão de Ética aprecia e julga as defesas e recursos administrativos protocolizados em desfavor dos processos fiscais e conduz de forma imparcial e totalmente pautada na regulamentação da profissão de biomédico, emanada pelo Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), os Processos Ético-Profissionais (PEP) e/ou denúncias em que haja indícios de infração à ética e ao exercício da profissão do biomédico. A Comissão conta ainda com as Comissões de apoio, a assessoria jurídica e o Departamento de Fiscalização.

Em 2020 passaram pela avaliação desta Comissão mais de 770 casos (aumento de 54% na comparação com o exercício anterior). Tal aumento pode ser justificado pelo crescente protocolo de denúncias, que passaram de 112 para 140 no período avaliado.

Os trabalhos da Comissão de Ética não pararam sequer uma semana durante a pandemia. Foram realizados mutirões visando dar celeridade ao ato 'fiscalizatório' e orientar os profissionais biomédicos na chamada 'linha de frente' (ao combate ao novo coronavírus). Junto ao Departamento de Fiscalização, reduziu prazos de atendimento das fiscalizações reativas. Por fim, vale destacar o aprimoramento no planejamento, padronização e parcerias com outros órgãos, como delegacias de polícia e vigilâncias sanitárias dos municípios para ações conjuntas.

Dr. Wilson de Almeida Siqueira

"As comissões primam por trabalhar de forma profícua e com eficiência para bem cumprir sua missão ante a classe biomédica. Seus membros efetivos não medem esforços para o cumprimento do seu mister, e empregam todo o seu esforço e conhecimento para bem servir os profissionais. Mesmo na fase da atual pandemia que nos assola, seus trabalhos não sofreram interrupção e as reuniões, na maioria das vezes, foram realizadas na forma presencial."

Dr. Wilson de Almeida Siqueira - Atual secretário e ex-vice-presidente do CRBM1; membro das comissões de Ética e de Ensino e Docência, acerca de ambas as comissões

Imagenologia: Cumprimento a resoluções normativas e ao Código de Ética

Desde a sua criação, a Comissão de Imagenologia vem atuando de forma a garantir o cumprimento do Código de Ética e das resoluções normativas da atuação do biomédico nessa importante área de habilitação.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da COVID-19, que deu notória visibilidade ao profissional biomédico das Análises Clínicas e da Imunologia. Nesse difícil contexto, a dedicação dos profissionais da Imagenologia, em especial nos serviços de Tomografia, tem sido fundamental no enfrentamento da doença.

Na edição especial COVID-19 por esta autarquia esta comissão participou divulgando as recomendações do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) em relação ao uso dos métodos de imagem para pacientes suspeitos dessa infecção, assim como os cuidados necessários para segurança dos profissionais e pacientes.

Devido à necessidade de se evitar a aglomeração de pessoas, os principais congressos de imagem do país aconteceram de forma *on-line*, dentre eles, a Jornada Paulista de Radiologia (JPR-2020) - segundo maior evento mundial da especialidade, no exercício 2020 não pôde contar com a tradicional participação dos biomédicos em sua sala exclusiva.

No corrente ano foram emitidas habilitações em Imagenologia sem a necessidade de verificação de documentação ou despachos por parte desta Comissão. Foram 25 pareceres referentes à atuação profissional ou dúvidas de profissionais ou entidades reguladoras.

Metas

Para 2021, a Comissão de Imagenologia está empenhada em uma maior aproximação com a Sociedade Paulista de Radiologia (SPR) de forma que o profissional biomédico possa se associar a esta reconhecida Sociedade médica, bem como a participação dos membros desta Comissão na Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2021). Além disso, continuará auxiliando as iniciativas de criação de novas residências biomédicas em Imagenologia, prestando orientação técnica quanto ao campo de atuação nesta modalidade.

Dra. Solange Amorim Nogueira

Imunologia e Imunização: Conheça as atribuições da nova Comissão

O processo se inicia com a solicitação de inscrição do profissional nesta autarquia. A inclusão dessa habilitação pode ser feita mediante algumas situações: segunda habilitação durante a graduação, pós-graduação ou título de especialista.

Confira as atribuições da Comissão:

. Auxílio permanente às comissões de Ética e deEnsino e Docência da autarquia e demais órgãos ou instituições externas;
. Auxílio permanente aos profissionais da Imunologia e Imunização e outras áreas de habilitação biomédica, aos membros e Diretoria do CRBM1 e outros regionais, bem como ao Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e à Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM);
. Proposta de criação e elaboração da prova de títulos em Imunologia e Imunização, ofertada aos biomédicos e aplicada pela Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM);
. Proposta de cursos de capacitação para os profissionais já habilitados;
. Divulgação da habilitação Imunologia e Imunização por meio da realização de palestras e participação em congressos, bem como proposição de temas e palestras em Imunização para congressos científicos e representação biomédica em congressos específicos.

Dra. Alessandra Iara O. Salloum

Mídias Sociais e Tecnologia: informação segura e combate às *fake news*

Um ano atípico que vivemos, isso é inegável. Dois mil e vinte já entrou para a história mundial. A pandemia causada pela COVID-19 trouxe um desafio enorme, não apenas para os profissionais de saúde, mas também na incorporação e desenvolvimento das diversas formas de tecnologias e comunicação por mídias e redes sociais. Com essas tecnologias disponíveis, pelas quais as notícias chegam cada vez mais rápido em nossas mãos. Infelizmente, junto com as maravilhas da tecnologia, surgem também diversas notícias falsas, as famosas "fake news". Com a chegada da pandemia, as notícias falsas relacionadas à saúde aumentaram bastante, e aqui talvez seja o papel mais importante da nossa profissão: o combate constante a essas notícias, bem como a busca incessante de muitos biomédicos na divulgação científica de qualidade e de responsabilidade.

Destacamos nesse campo a participação de muitos biomédicos que foram e ainda estão sendo essenciais nas mídias sociais.

Podemos citar a atuação do biomédico dr. Raphael Rangel, que desde o início da pandemia coleciona mais de 130 entrevistas em veículos de imprensa. Dentre tantos profissionais de saúde, dr. Rangel foi o único biomédico entrevistado em estúdio pela GloboNews e o primeiro biomédico a falar na CNN Brasil. Por sua desenvoltura e conhecimento técnico amplo, fruto da grade do curso de Biomedicina, Raphael foi convidado a estrear um quadro local na RecordTV Rio intitulado "Explica, Doutor", em que semanalmente fala sobre ciência de uma forma acessível para a população e esclarecendo as dúvidas dos telespectadores, além de também falar de ciência no *podcast* Mundo Ciência, que também é produzido pela RecordTV Rio.

Outro exemplo nesse mundo de influenciadores: o dr. Luiz Hendrix, criador do *podcast* SciTalk, que surgiu em 2019 como o projeto mais ambicioso e pessoal do biomédico e divulgador científico. A ideia do *podcast* é poder falar sobre conteúdos científicos complexos de uma maneira rápida e descomplicada. Os temas do SciTalk são bem diferentes entre si: aprendemos desde os mistérios da memória humana até a física teórica do tempo. Com duas temporadas completas e a terceira em produção, o SciTalk foi o 12º *podcast* de ciência mais escutado do Brasil, em 2020, no Spotify.

O serviço prestado por esses biomédicos, além de engrandecer e mostrar ao grande público a Biomedicina, também traduz nosso papel na educação em saúde a serviço da população, exercendo uma função transformadora em nossa sociedade. Podemos ver que o trabalho do biomédico vai muito além de um laboratório: podemos entrar todos os dias na casa de muitas pessoas a serviço da saúde.

Dr. Daniel Pereira Reynaldo

Toxicologia: Auxílio às comissões, prova de títulos e divulgação da habilitação

Confira as atribuições da Comissão e o que foi desenvolvido nos últimos dois anos:

. Auxílio permanente às comissões de Ética e de Ensino e Docência da autarquia e demais órgãos ou instituições externas;
. Auxílio permanente aos profissionais da Toxicologia e outras áreas de habilitação biomédica, aos membros e diretoria do CRBM1 e outros regionais, bem como ao Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e à Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM);
. Proposta de criação e elaboração da prova de títulos em Toxicologia, que é ofertada aos biomédicos e aplicada pela Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM);
. Divulgação da toxicologia por meio da realização de palestras e participação em congressos, bem como proposição de temas e palestras em toxicologia para congressos científicos e representação biomédica em congressos de toxicologia;
. Proposta e desenvolvimento de texto para a Normativa 002/2019, que dispõe sobre as atribuições do profissional biomédico na área de Toxicologia, publicada pelo CFBM.

Dr. Éric Diego Barioni

Visão, missão e valores da autarquia

Visão

V

Ser reconhecido nacionalmente como uma instituição capaz de atuar com excelência pelo bom exercício ético e técnico no âmbito da prestação de serviços, em atendimento às expectativas da sociedade, além de ser instrumento de valorização e defesa da dignidade profissional do biomédico, contribuindo para o debate em questões relacionadas à saúde e à Biomedicina.

Missão

M

Promover o bem-estar da sociedade, disciplinando o exercício da Biomedicina por meio de sua normatização, fiscalização, orientação, formação, valorização profissional e organização, diretamente ou por intermédio dos conselhos regionais de Biomedicina, bem como assegurar, defender e promover o exercício legal da Biomedicina, as boas práticas da profissão, o respeito e a dignidade da categoria, buscando proteger a sociedade de equívocos da assistência decorrentes da precarização do sistema de saúde.

Valores

V

Atuar com elevado padrão ético; ser leal aos objetivos institucionais; ter comprometimento com a justiça, a responsabilidade e a transparência; agir em obediência à legislação que disciplina a gestão pública; prestar serviços de excelência; e buscar aperfeiçoamento contínuo e com eficiência.

"Deve o profissional biomédico ser fiel ao Código de Ética da profissão, pois é ele um cuidador da saúde de seres humanos e, portanto, deve à sociedade lealdade e dignidade. O biomédico deve estar ciente de suas obrigações morais para com a profissão e a sociedade, acatando as normas existentes no Código de Ética da profissão"

Dr. Wilson de Almeida Siqueira

Gestão administrativa da autarquia no exercício 2020

Mudanças auxiliam cidadãos e beneficiam equipes internas

Desde 2015 o Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região (CRBM1) mantém um programa de registro de indicadores administrativos e sociais como forma de prestar contas e manter a transparência nos processos, favorecendo, assim, o entendimento de usuários e da sociedade. Estes indicadores são fundamentais para o processo contínuo de qualidade e modernização do sistema.

Considerando que os indicadores da qualidade são úteis para a gestão pública, tanto para revelar a situação atual de uma administração, como para produzir subsídios que permitam acompanhar sua evolução, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão elaborou o *Guia Metodológico - Indicadores de Programas* - uma metodologia de construção de indicadores de desempenho -, e aponta caminhos e possibilidades para qualificação do processo de produção das informações. Metodologia esta que vem sendo utilizada pela autarquia para a composição de indicadores.

Já o Governo Federal apresenta um guia referencial para medição do desempenho da gestão e gerenciamento dos indicadores de eficiência, eficácia e de resultados. Os guias fazem parte do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização e servem como referência na construção dos índices de organizações públicas e suas unidades.

Seguindo as orientações destes estudos, diferentes pesos foram atribuídos a diversos fatores promotores de resultados, tais como: Consciência estratégica, Liderança; Estrutura, Processos, Projetos, Contratualização, Pessoas, Tecnologias de Informação e Comunicações, e Recursos financeiros.

Os indicadores de produtividade e de qualidade do ambiente interno do CRBM1 são estabelecidos a partir das informações colhidas pelos departamentos e encaminhadas para análise e execução dos infográficos e pareceres. Hoje todos os processos são mapeados e o conteúdo disposto na transparência e prestação de contas da autarquia.

As mudanças de fluxo e as estruturais são realizadas, juntamente com a gerência geral, a partir de reuniões das gerências envolvidas em cada tema, e assim são definidas as ações futuras.

As ações e programas para os anos exercício do CRBM1 são pré-definidos pela diretoria, e o planejamento para o próximo exercício é aprovado em reunião plenária (a última do ano exercício). O monitoramento das ações está a cargo da Comissão Administrativa do CRBM1, composta por conselheiros titulares, que despacham com a diretoria e o corpo gerencial.

Vale destacar que estas mudanças beneficiam não somente os cidadãos, mas também as equipes internas, já que os servidores terão um fluxo de demandas otimizado que trarão não somente mais produtividade, mas também maior eficiência e a possibilidade de deixar tarefas repetitivas para sistemas automatizados, por exemplo.

A implantação de várias melhorias pensadas a partir da instalação da pandemia da COVID-19 facilitaram algumas demandas e otimizaram o desempenho de funcionários e usuários. Estas melhorias objetivaram a eficiência e a economicidade da autarquia. A implantação do sistema de agendamento de visitas de usuários à sede e às seccionais do CRBM1 conferiu maior eficiência ao atendimento, minimizando a permanência do profissional que aguarda a sua chamada.

Outro ponto a destacar, cujo início se deu no segundo semestre de 2020, foi a análise do sistema de gestão, visando proporcionar maior qualidade e a melhoria contínua dos serviços oferecidos pela autarquia. Para o próximo exercício, o foco é a desburocratização de processos e a otimização do atendimento das solicitações.

Participação ativa no Fórum dos Conselhos Atividades Fim da Saúde

O Fórum dos Conselhos Atividades Fim da Saúde - Estado de São Paulo (FCAFS-SP) congrega 13 conselhos integrantes do Fórum dos Conselhos de Atividades Fim da Saúde de São Paulo (FCAFS-SP). São eles os conselhos regionais de Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social do estado de São Paulo.

O Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região possui membro efetivo do fórum desde 2004 - atualmente a representação está a cargo do diretor-tesoureiro do CRBM1, dr. Durval Rodrigues, que também atua na Secretaria Estadual de Saúde através do Conselho Estadual de Saúde - CES, como conselheiro-adjunto, coordenando também o grupo de trabalho de doenças sexualmente transmissíveis (DST).

No ano de 2020 a atuação do FCAFS-SP foi efetiva em vários assuntos e propostas. As reuniões, em sua maioria, ocorreram na forma virtual e foram elaborados documentos direcionados ao Ministério da Educação a fim de questionar, neste momento de pandemia, como o Ministério vê a necessidade das aulas práticas para a formação profissional, e ao Ministério da Saúde, evidenciando a preocupação do FCAFS-SP no que toca ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Um assunto de grande interesse para a Biomedicina é a adoção de políticas públicas para as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), demanda criada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), que solicitou um projeto em nível estadual para a ampliação dos programas PICS nas cidades do estado de São Paulo. Hoje, muitas cidades possuem práticas, e mais de 70% estão concentradas na auriculoterapia, sendo que as Práticas abrangem 29 atividades.
Recentemente, o Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) emitiu a Resolução nº 327, de 03 de setembro de 2020, que dispõe sobre a atividade do profissional biomédico nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), e a Normativa 02/2020, de 03 de setembro de 2020, sobre a carga horária mínima para registro da atividade do biomédico nas PICS.

De acordo com a Resolução e Normativa, são 29 atuações, sendo que o profissional biomédico poderá atuar se comprovada a especialização com a devida carga horária, como segue: Acupuntura (360 horas), Termalismo – Crenoterapia (20 horas), Antroposofia (360 horas), Imposição de mãos (20 horas), Apiterapia (180 horas), Meditação(20 horas), Aromaterapia (40 horas), Musicoterapia (360 horas), Arterapia (360 horas), Naturopatia (360 horas), Ayurveda (360 horas), Osteopatia (1.400 horas), Biodança (40 horas), Ozonioterapia (40 horas), Bioenergética (40 horas), Quiropraxia (360 horas), Constelação Familiar (140 horas), Reflexologia (40 horas), Cromoterapia (80 horas), Reiki (40 horas), Dança Circular (40 horas), Shantala (20 horas), Fitoterapia (360 horas), Terapia Comunitária Integrativa (240 horas), Geoterapia (20 horas), Terapia de Florais (180 horas), Hipnoterapia (360 horas), Yoga (40 horas) e Homeopatia (360 horas).

O foco para 2021 será o projeto a ser enviado para o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Saúde; acreditamos que o aumento dos postos de trabalho para os profissionais biomédicos será um destaque para esta área de atuação.

COVID-19: Providências da autarquia para um novo cenário

"Aproveito a oportunidade para lembrar a todos os profissionais biomédicos que estejam atentos ao crescente surto da COVID-19 (coronavírus). Sobretudo aos protocolos dirigidos aos profissionais da saúde, essenciais diante da epidemia. Peço que leiam, mantenham-se atualizados diante dessa ameaça à saúde de toda a sociedade. Em nossos canais na internet e via boletins digitais abordaremos constantemente o tema, tão urgente e ameaçador."

No editorial "Palavra do Presidente" da edição de abertura (nº 128 / janeiro-fevereiro) de 2020 da *Revista do Biomédico* – publicação bimestral oficial do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região (CRBM1) -, o presidente da autarquia, dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, alertou a classe biomédica sobre a chegada do novo coronavírus, solicitando aos profissionais que se mantivessem atentos e informados.

E o que se viu ao longo do ano foi o crescimento do contágio em todo o mundo, com acelerado número de vítimas no Brasil e no exterior. Equipes multidisciplinares em saúde doando o saber e expondo a própria vida, num exaustivo cotidiano de atendimento médico e hospitalar. Cientistas de todo o mundo unidos por vacinas que possam cessar a pandemia e proteger vidas.

Descobrimos profissionais biomédicos envolvidos nesse trabalho de pesquisa, vimos a nossa categoria atuante e comprometida em auxiliar o próximo, cumprindo o juramento feito ao abraçar a profissão. Do sequenciamento do genoma ao trabalho em laboratórios, nos exames clínicos e de imagem, fomos fundamentais em oferecer uma expressiva colaboração nesse momento de urgência sanitária.

Chamados nos primeiros meses da pandemia pelo Governo Federal, em ação estratégica denominada *O Brasil conta comigo - Profissionais da Saúde*, do Ministério da Saúde, envolvendo as 14 profissões da saúde, respondemos de pronto, buscando a capacitação e nos entregando ao voluntariado. Foram mais de 25 mil biomédicos cadastrados somente nos primeiros meses da iniciativa.

Mostramos à sociedade o quão fundamental são as equipes de saúde, o SUS em nosso país, os estudos, as pesquisas, a ciência. Apresentamos a real importância do biomédico em seu múltiplo saber, presente nas 30 habilitações e, mais recentemente, também nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

Como forma de oferecer resguardo aos profissionais biomédicos e colaboradores neste período, o CRBM1 promoveu ajustes em seu sistema de informática, limitou o acesso à sede, que passou a ser feito somente mediante agendamento prévio, a fim de minimizar o contato físico.

Com os recursos da comunicação e das redes sociais, reuniu dados atualizados das autoridades governamentais e de órgãos de saúde, como a OPAS e a OMS, que pudessem levar esclarecimentos e dirimir dúvidas da categoria sobre o novo coronavírus. Ao longo dos meses, o CRBM1 elaborou publicações sobre o Sars-CoV-2, formas de contágio, proteção e temas afins; por meio de entrevistas, artigos e notícias divulgou dados em suas plataformas digitais, sempre com o objetivo maior de auxiliar no esclarecimento de tão novo vírus.

A *Revista do Biomédico* pautou o assunto em diversas ocasiões, sempre com rigor técnico ao abordar o tema.

Todas as publicações estão disponíveis no site da autarquia para consulta.

Equipe de Direção

Informação ao profissional biomédico: publicações atualizadas sobre o novo coronavírus

Aplicativo otimiza o atendimento

No início de fevereiro, o CRBM1 implantou atendimento pelo aplicativo de mensagens WhatsApp, com o objetivo de facilitar a comunicação de forma efetiva com os profissionais e usuários da autarquia.

O atendimento está disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Reuniões virtuais

Em razão do isolamento e distanciamento social impostos pela pandemia do novo coronavírus, o exercício de 2020 no CRBM1 esteve apoiado em serviços de internet, que possibilitaram a realização de lives e reuniões remotas da diretoria, conselheiros, membros dos regionais e do Conselho Federal de Biomedicina, a fim de dar continuidade aos trabalhos.

Conselho inaugura nova sede

O exercício de 2020 marcou o início das atividades na nova sede do CRBM1.

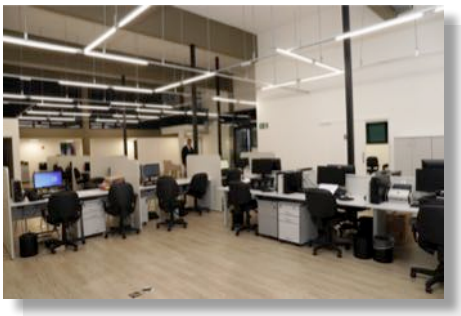
O antigo prédio da Rua Clímaco Barbosa, nº 217, no bairro do Cambuci (região central de São Paulo), em área de fácil acesso por transporte público, foi adquirido e reformado para receber as instalações da autarquia e assim pro-porcionar melhores condições de infraestrutura para a direção, equipe de colaboradores e o público atendido.

O processo de licitação da área, que possui aproximadamente 1.100m², bem como as reformas nos quatro andares do edifício, tiveram início em 2019. Com a adequação do local foi possível acomodar de maneira mais adequada os diversos departamentos que compõem a autarquia.

Atenta à necessidade de maior privacidade do quadro de funcionários para o exercício de suas funções, aliada à preocupação com o bem-estar dos colaboradores e dos profissionais que visitam a sede, aliada à alta demanda dos serviços e programas implantados e/ou aperfeiçoados nos últimos anos, a diretoria, amparada pelos conselheiros, não mediu esforços para viabilizar a mudança para o novo imóvel.

Na nova sede colaboradores e conselheiros passam a contar com espaços apropriados para atendimento, reuniões e encontros das várias comissões que compõem o organograma da Diretoria. O prédio contempla amplo espaço para o atendimento, registro, jurídico, fiscalização, salas de reunião, sala plenária, espaço de convivência para biomédicos e visitantes, e estacionamento.

O local oferece ainda aos visitantes espaços diferenciados, ambientes agradáveis e planejados para encontros, leituras, debates e estudos.



Baias de atendimento

Recepção

Casa do Biomédico "Dr. Silvio José Cecchi"

O projeto da Casa do Biomédico foi apresentado em primeira mão na edição nº 128 da *Revista do Biomédico* (janeiro-fevereiro/2020).

Já no Editorial "Pensando a Biomedicina (e os profissionais) do futuro", o presidente da autarquia, dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, lembrou o crescimento da Biomedicina, o aumento do número de habilitações e dos profissionais que chegam ao mercado de trabalho, "especialmente aqui na cidade de São Paulo, que concentra expressivo número de biomédicos nos mais diversos campos da saúde. "Soma-se a isso a condição de poder oferecer ao profissional biomédico, atuante ou recém-formado, que busca com-plementar a sua formação, um programa contínuo de capacitação e aprimoramento por meio da união de esforços entre a autarquia e entidades parceiras."

Segundo afirmou, "são decisões conjuntas, de lideranças que vivenciam os 'bastidores' do dia a dia da profissão, acompanham as decisões governamentais nas esferas municipal, estadual e federal, trabalham em consonância com o MEC e instituições de ensino superior, assessoram e orientam os seus representados, enfim, seguem as normas que ditam a conduta e as normas dos conselhos profissionais, seus deveres e responsabilidades".

Antiga sede - O antigo imóvel do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região (CRBM1), na Rua Lacerda Franco, nº 1.073, no mesmo bairro, deu lugar à Casa do Biomédico Dr. Sílvio José Cecchi, um centro permanente de treinamento e capacitação, representando outra iniciativa de êxito da gestão. A homenagem ao dr. Cecchi se fez em razão da valorosa contribuição do presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), e vice-presidente do CRBM1 na atual gestão, desde a luta pela regulamentação da profissão.

Desse modo, já no primeiro semestre do ano de 2020, os biomédicos passaram a contar com local próprio destinado ao oferecimento gratuito de cursos, palestras e eventos, num convite à formação continuada. Esse foi mais um antigo sonho da gestão que pôde ser concretizado em benefício da categoria.

A proposta de sua criação é receber ao longo do ano biomédicos recém-formados e atuantes, professores e coordenadores de cursos que buscam complementar o aprendizado visando ao crescimento profissional e mercado de trabalho.

A ampla programação, acompanhando a atualidade e relacionada a temas que atendam as habilitações da Biomedicina e as recentes Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), será oferecida pelo CRBM1 em parceria com a Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM), Associação Paulista de Biomedicina (APBM) - que passam a funcionar no local - e demais entidades parceiras.

O antigo auditório local foi reformado e o espaço ganhou recursos multimídia. Em 360m² de construção, a Casa do Biomédico conta com biblioteca, salas de informática e de reunião no modelo compartilhado (*coworking*). Profissionais estão preparados para atender aos biomédicos em um plantão de dúvidas e para aconselhamento jurídico, de gestão de risco e de carreira.

Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos (à esq.) e dr. Silvio José Cecchi na inauguração do novo espaço

Evolução de inscritos: Pessoa Física e Pessoa Jurídica

Dados coletados na sede da autarquia, nas seccionais da jurisdição (Ribeirão Preto - SP; Vitória - ES; Campo Grande - MS; e Rio de Janeiro - RJ)

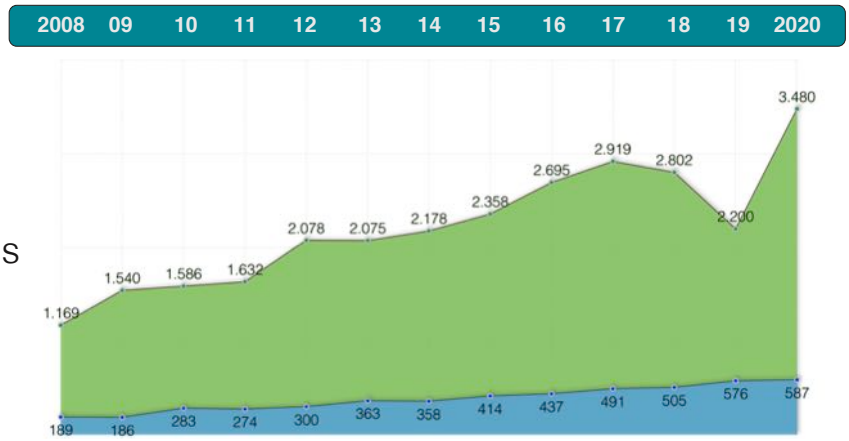
Dados históricos: considerar a baixa no número de inscritos pessoas física e jurídica pela criação do CRBM da 5ª Região (2011), desmembrados desta autarquia os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como a perda de inscritos pessoas físicas e jurídica pela criação do CRBM 6ª Região (2017), desmembrado desta autarquia o estado do Paraná

DADOS 2020

Novas inscrições

Pessoa Física

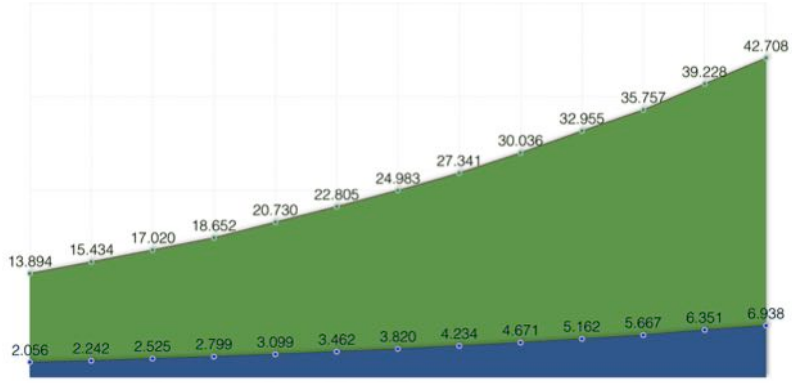
Pessoa Jurídica



Inscritos

Pessoa Física

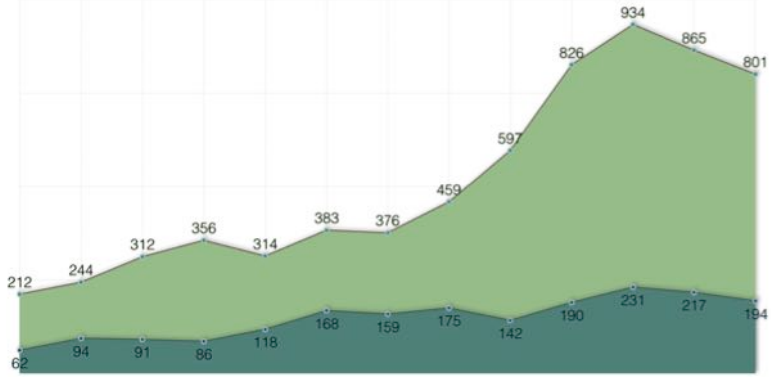
Pessoa Jurídica



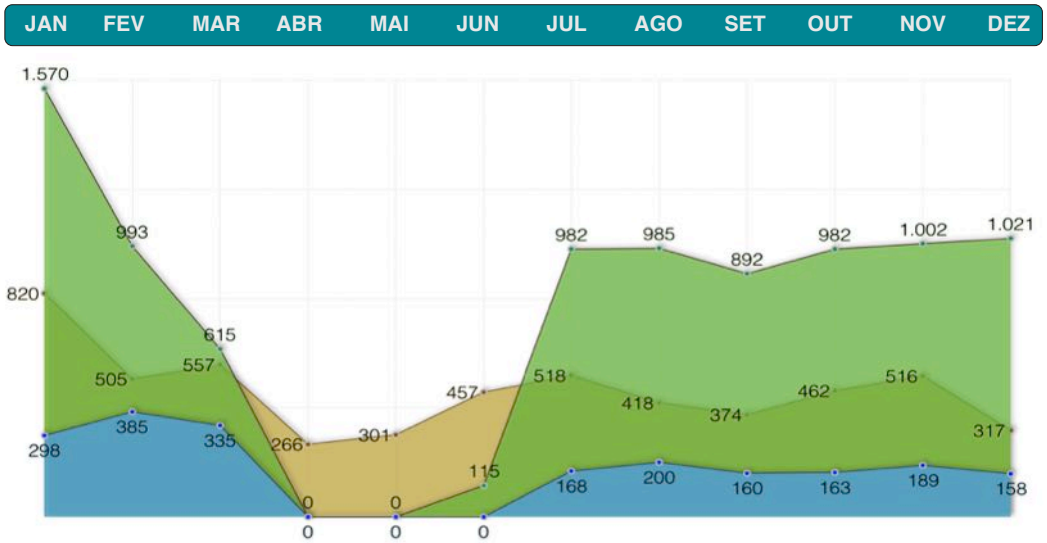
Cancelados

Pessoa Física

Pessoa Jurídica

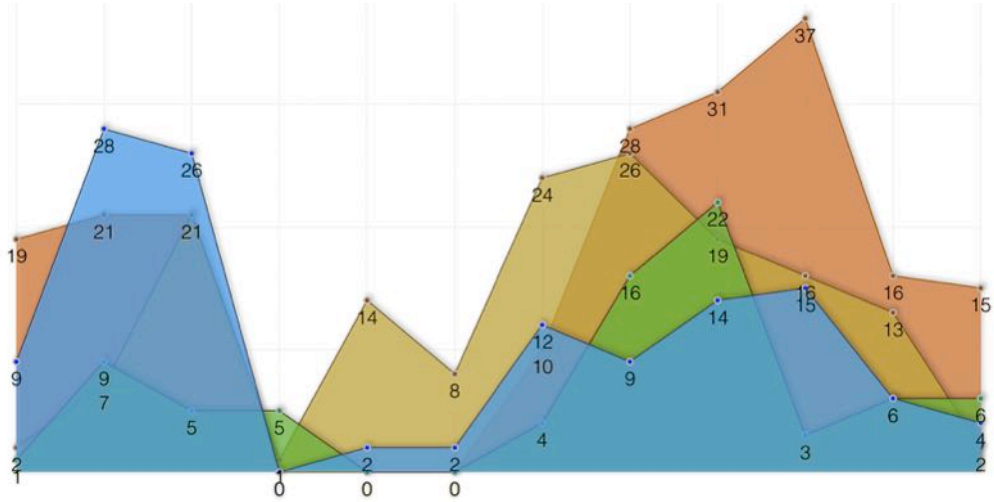


Atendimento no exercício 2020



ATENDIMENTO: Telefônico Presencial DOCUMENTOS PROTOCOLADOS (SEDE)

Em virtude da pandemia da COVID-19, o atendimento presencial em abril, maio e junho foi suspenso. A retomada dos serviços com protocolos sanitários e portarias de instrução se deu a partir de junho. Foi adotado o sistema de agendamento pelo site institucional.



PROTOCOLOS SECCIONAIS MS RJ ES RP

PROTOCOLO SECCIONAL

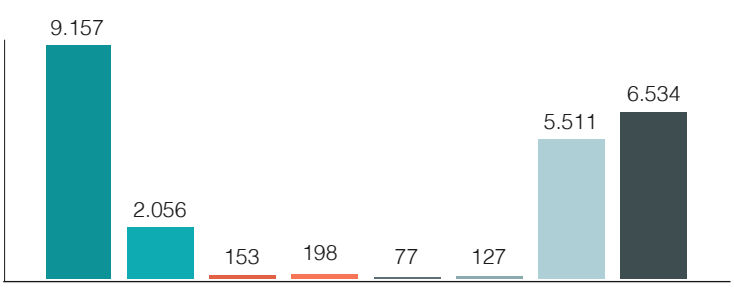
ES RJ MS RP

DOCUMENTOS PROTOCOLADOS (SEDE)

E-MAILS ENVIADOS

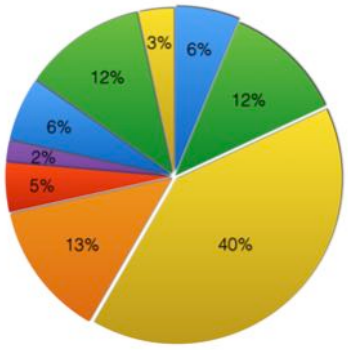
ATENDIMENTO TELEFÔNICO

ATENDIMENTO PRESENCIAL



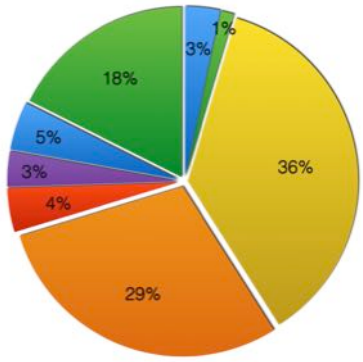
Departamento Jurídico (DEJUR)

PROCESSOS JUDICIAIS



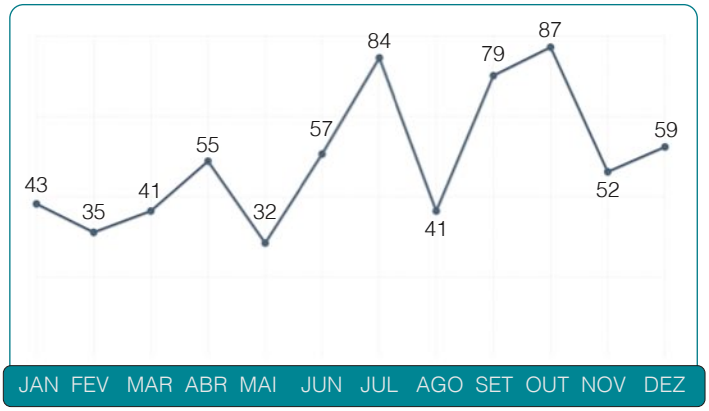
Processos de execução	58
Citação	19
Trânsito em julgado	7
Conclusos para decisão	3
Contestação	9
Decisões Judiciais	17
Recurso	5
Arquivados	9
Mandado de Segurança	17
Total Processos	144

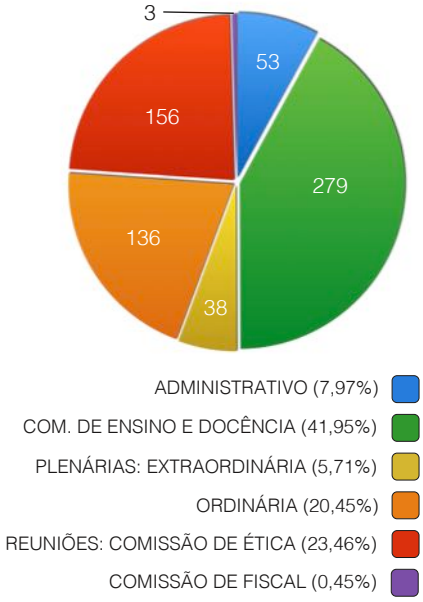
PARECERES JURÍDICOS



Respostas a documentos externos/internos	87
Prescrição	70
Licitação / Aditivo	10
Ressarcimento	8
Inscrição Remida	11
Cancelamentos	42
Transferência	8
Protesto	3
Total Processos	239

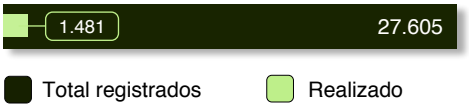
Reuniões de Diretoria e Comissões





Departamento de Fiscalização (DEFIS)

Profissionais registrados x fiscalizados



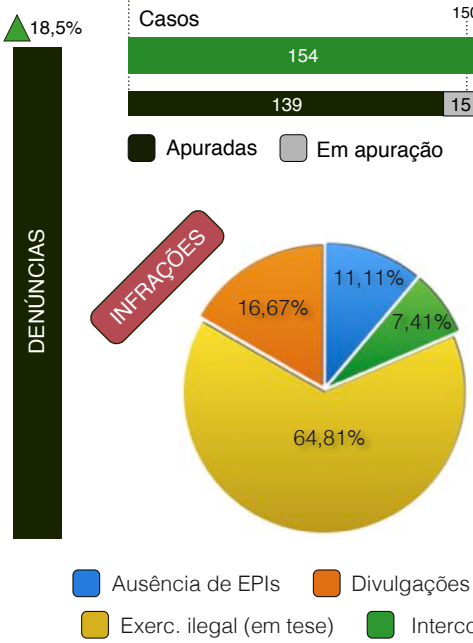
Estabelecimentos registrados x fiscalizados

Considerações

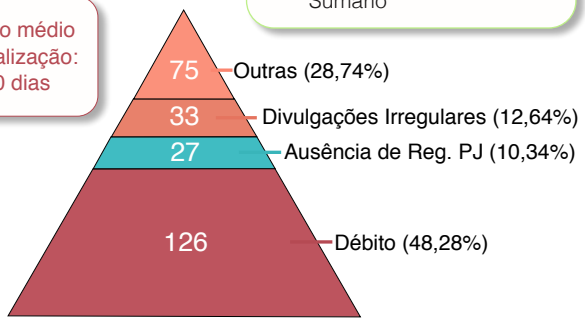
Foram visitados 170 estabelecimentos sem responsabilidade de profissional biomédico

2.331 Autos lavrados

- **1.481** Termos de Visita PF
- **293** Termos de Visita PJ
- **170** Termos de Visita PJ sem biomédicos
- **261** Autos de Infração
- **126** Termos de Intimação - Rito Sumário



Tempo médio de finalização: 120 dias



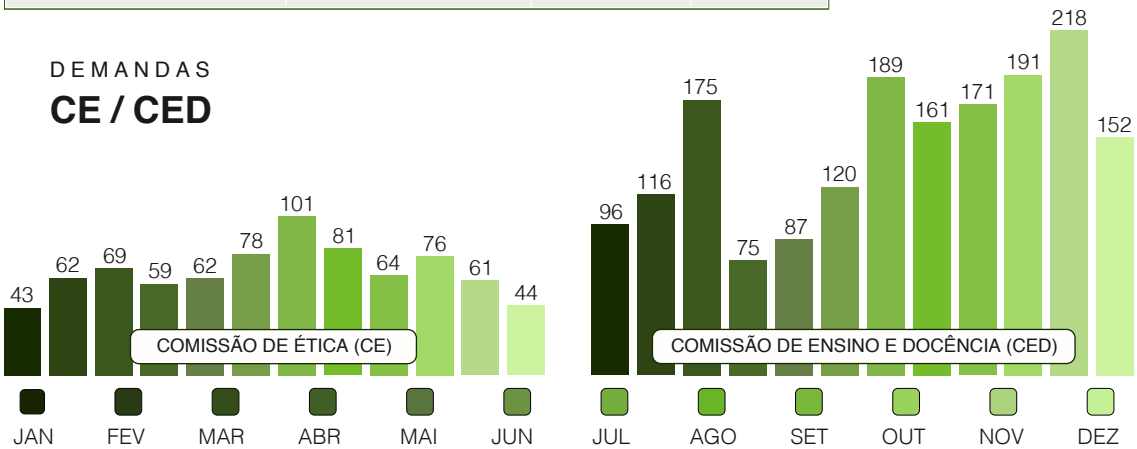
182 Processos Fiscais
76 Termos de Intimação
17 Autos de Imposição de Penalidade
(arrecadação de R$ 13.898,64)

Infrações Relevantes	Regularização (Índice)	Regularizados	Constatados
Profissionais sem registro	**64%**	7	11
Profissionais atuando em habilitação não registrada	**57%**	8	14
Débito	**50%**	63	126

✓ **30%** Regularização após primeira notificação

✗ **70%** Processo Administrativo Fiscal

DEMANDAS
CE / CED



Ações e metas para o exercício 2021

Gestão - No primeiro semestre do exercício 2020, por determinação do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), foi realizado o processo eleitoral da UPC. A nova diretoria assumiu o mandato no dia 8 de julho de 2020 para o quadriênio 2020/2024.

Recuperação de créditos - Por meio do Departamento de Cobrança, houve êxito na meta de cobrança dos inadimplentes, e será necessário dar continuidade a esta ação para o exercício de 2021 (no qual a autarquia pretende alcançar a meta de recuperação de 37% dos valores devidos, utilizando o parcelamento em até 12 vezes (vigente) e o abono de juros e multa para quitação em parcela única do valor devido). A política de recuperação de créditos é regulada pelo CFBM.

Valores de anuidades e taxas - A resolução CFBM nº 329, publicada em 23 de outubro de 2020, que fixa o valor das anuidades, emolumentos e multas devidas aos conselhos regionais de Biomedicina para o exercício de 2021, manteve os valores financeiros do exercício 2020, buscando favorecer os inscritos e os novos inscritos.

Novas instalações da sede - A ampliação do espaço para atender as necessidades estruturais da UPC foi planejada a fim de melhor servir o usuário, beneficiar a atuação dos funcionários e otimizar espaços; os departamentos passam a ser instalados em ambiente próprio com privacidade inerente à atuação. A antiga sede passa a ser chamada de "Casa do Biomédico" e será destinada, no exercício 2021, para capacitação e aprimoramento, e promoção de eventos para os inscritos.

Eventos - A participação nos eventos que envolvam o Governo Federal e estaduais da jurisdição do CRBM1, e eventos das capitais dos estados que compõem a jurisdição, foram prejudicados no exercício 2020 em razão da pandemia. Para o próximo exercício serão mantidas as agendas iniciais atreladas às restrições ou liberações dos governos estaduais, e a autarquia atuará também na forma remota de participação.

Participação social - Presença de diretores compondo os fóruns das profissões da saúde nos âmbitos federal (FCFAS) e estadual (Fórum dos Conselhos Atividades Fim da Saúde e Grupos de Trabalho Interdisciplinar - FCAFS e GTI).

Gestão da Qualidade - No segundo semestre de 2020, por determinação da nova diretoria, foi dado início ao processo de melhoria dos sistemas na autarquia. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) funciona como um instrumento para ajudar o gestor a encontrar e corrigir processos ineficientes dentro da organização. A documentação da cultura da organização permite o crescimento com a manutenção da qualidade dos bens e serviços prestados. A previsão de término do processo é o segundo semestre de 2021.

Planejamento estratégico - Ao longo da última gestão, a UPC vem mapeando os processos internos e externos, gerando indicadores de desempenho e mecanismos de correção. Para o exercício 2021, implantará todos os procedimentos operacionais padrão (POPs) de cada departamento, os fluxogramas e organogramas, com previsão de término da ação no segundo semestre de 2021.

Avaliação de funcionários e serviços - A UPC, no exercício 2021, realizará avaliação consentida dos funcionários a fim de colher informações, buscando a melhoria contínua de processos e serviços.

Comissões permanentes - As comissões permanentes da UPC são formadas pelos conselheiros eleitos, sendo as principais a de Ética e a de Ensino e Docência. Estas comissões reúnem-se semanalmente pela demanda de assuntos a serem despachados. No início da nova gestão foi criada, por meio de portaria, a Comissão Administrativa, que atuará nos assuntos da gestão administrativa da UPC para o referendo nas reuniões plenárias.

Comissões provisórias - Gestão participativa das comissões provisórias destinadas às habilitações biomédicas. Estas comissões são compostas por diretores e biomédicos inscritos que comprovem capacitação técnica para as 31 habilitações biomédicas. Estas possuem caráter técnico-auxiliar para pareceres e despachos do solicitado pelas comissões permanentes ou a diretoria. As comissões provisórias, quando se reúnem, são solicitadas por despacho do presidente e diretoria.

Comunicação interna - Para o exercício 2021 foi realizado um planejamento para o desenvolvimento de novas ferramentas de comunicação entre membros das comissões, agilizando pareceres e tomada de decisões, sendo adotado o sistema hibrido de reuniões, podendo o membro participar da forma virtual ou presencial.

Informação ao usuário - Agregar valor às ações do CRBM1 através da disseminação da informação por meio de Assessoria de Imprensa, este item vai manter nossos profissionais informados praticamente em tempo real no que toca às ações e decisões desta autarquia e principais notícias.

Satisfação do cliente - A UPC implantou no segundo semestre de 2020 o formulário eletrônico para pesquisa de satisfação. As respostas são examinadas pelas gerências e as propostas oriundas destas respostas são pautadas para implementação de melhoria. Ao final do exercício 2021 será possível mensurar a satisfação em 12 meses.

Canais de atendimento e-SIC e e-OUV - No sítio eletrônico da UPC é possível a manifestação do usuário através do e-SIC e e-OUV. O tempo de retorno destas informações será objeto de diminuição dos prazos de resposta no exercício 2021.

Tecnologia da Informação - Investir em tecnologia nas mídias sociais e mídia orgânica (site) para tornar estes canais ainda mais acessíveis ao usuário, buscando a forma digital de relacionamento para resolução dos problemas e solicitações. Os canais mais utilizados terão prioridade no exercício 2021.

Seccionais CRBM1 - Manutenção das seccionais instaladas, agregando modelo de fiscalização, dando continuidade tanto à prestação de serviços quanto à fiscalização; os processos administrativos dos inscritos e novas inscrições, a partir do exercício 2021, passam a ser feitos pelas seccionais desde a recepção dos documentos até a finalização dos processos.

Projeto autofiscalização empresa - O projeto iniciado no segundo semestre de 2020 será continuado e aperfeiçoado no exercício 2021. Consiste em promover a autofiscalização para as empresas que já foram fiscalizadas por dois anos consecutivos e não apresentaram nenhuma inconformidade. Com a autofiscalização, a UPC pretende uma economia significativa com as despesas de fiscalização *in loco*, sem a necessidade de deslocamento do fiscal para todos as localidades onde as empresas atuam, sendo feita a visita presencial do fiscal de forma aleatória para a confirmação da informação prestada.

Projeto autofiscalização profissional - Este projeto deverá ser iniciado no primeiro semestre de 2021 e pretende abranger os profissionais inscritos e regulares com suas obrigações junto a UPC, que já tenham sido fiscalizados nos últimos dois exercícios, promovendo, assim, a atualização cadastral de dados pessoais e trabalho. Com a autofiscalização, a UPC pretende uma economia significativa com as despesas de fiscalização *in loco*, sem a necessidade de deslocamento do fiscal para todos os locais onde os profissionais atuam, sendo feita a visita presencial do fiscal de forma aleatória para a confirmação da informação prestada.

Informação eletrônica - A UPC já vem utilizando a revista eletrônica como forma de manter os inscritos e a opinião pública informados de maneira ágil e com baixo custo. No segundo semestre de 2020 foi adotado o boletim informativo, enviado via mala direta

para os inscritos. Esta ação poupou valor financeiro significativo pelo baixo custo de confecção de uma revista eletrônica e boletins informativos, e redução a zero do custo de impressão e envio pelo correio.

Cobrança de anuidades 2021 - A mudança na forma de cobrança das anuidades do exercício, abolindo a confecção e envio do boleto físico trouxe significativa economia. No exercício de 2021 não serão enviados boletos físicos pelo correio para os inscritos. A autarquia criou uma estrutura de cobrança digital, e os profissionais deverão retirar os boletos para pagamento diretamente no site do CRBM1 através dos serviços *on-line*. A divulgação deste novo meio de cobrança já está sendo feita aos inscritos por meio de e-mail e informações e chamadas nas mídias digitais da autarquia.

Relato integrado CRBM1 - A autarquia utilizará a metodologia de infográficos para tornar a informação de fácil compreensão a qualquer interessado, conforme solicitação do Tribunal de Contas da União (TCU). Os departamentos, durante o exercício de 2020, aperfeiçoaram métodos de aquisição de dados para formatação dos relatórios a serem dispostos em tempo hábil na transparência e prestação de contas.

Relato integrado do TCU - Para a prestação de contas do exercício de 2020 ao TCU a autarquia seguirá as instruções normativas (IN nº 84) do referido Tribunal, atendendo os dispositivos de formatação de conteúdo e tempo a ser disponibilizado o relatório para aprovação de contas.

Transparência e prestação de contas - A UPC mantém atualizadas as informações administrativas, sociais e contábeis disponíveis ao cidadão interessado em sistema próprio para este fim e para a prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Novos inscritos - O CRBM1 dará continuidade ao trabalho de colação de grau junto a Instituições de Ensino Superior para a captação de novos inscritos e divulgação da autarquia nas universidades que mantêm cursos de Biomedicina. Trabalhará com cronograma de atividades com as faculdades, propondo palestras ministradas por funcionários e diretores do CRBM1, sendo neste primeiro semestre na forma virtual (*webinar*), mostrando as atribuições das entidades biomédicas e os direitos e deveres dos futuros profissionais.

Eventos nas seccionais e delegacias - A autarquia iniciará a formatação do calendário de eventos nas delegacias e seccionais a partir da primeira reunião plenária de 2021. As ações devem ser produtivas e eficientes, passando sempre pela aprovação da diretoria o projeto enviado.

Redução de prazos administrativos - No exercício de 2021 o CRBM1 dará continuidade ao processo de otimização dos serviços e minimização dos prazos de entrega das solicitações. O processo de melhoria contínua de prazos e serviços faz parte do cronograma da autarquia.

Licitações e contratos - No exercício 2020 foi feita a revisão de contratos de prestação de serviços com redução significativa de gastos. Para o próximo exercício será dada a continuidade deste importante processo.

Equacionar e dimensionar despesas variáveis - Para o exercício 2021 o CRBM1 adotará a liberação de ações e despesas mediante processos administrativos fundamentados e projetos de ações, levando em consideração a eficiência, eficácia e economicidade.

Base de dados - Pelo volume de informação disponível no sistema da autarquia no exercício 2021, o CRBM1 promovererá nova depuração da base de dados, atualizando informações e unificando a base. Para esta situação investirá em treinamento dos colaboradores para os cuidados com o *input* das informações dos inscritos.

Cursos de capacitação e aprimoramento - No próximo exercício será retomado o projeto bem-sucedido de 2019; serão feitos investimentos nos cursos de capacitação e aprimoramento dos profissionais inscritos e adimplentes. Para esta ação haverá a participação da Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM) e da Associação Paulista de Biomedicina (APBM).

Aplicativo para dispositivos móveis (carteira de identificação digital) - No exercício de 2021 entrará em uso o aplicativo da Casa da Moeda do Brasil (CMB) para dispositivos móveis, visando contemplar a carteira de identificação digital e acesso aos principais serviços da autarquia.

Conjunto de metas contratadas para o exercício 2021
Operacional por departamentos

1- Atendimento e registro: redução dos prazos administrativos em 15%; aumento da meta de atendimento virtual em 13,5%; melhoria contínua de processos em 11%; e redução de custo operacional em 4,7%.
2- Fiscalização: redução de prazos administrativos em 9%; aumento da meta de entidades fiscalizadas em 17%; redução de custo operacional em 2,3%.
3- Jurídico: redução dos prazos administrativos em 7,5%; melhoria contínua de processos em 11%; redução de custo operacional 0,0%.
4- Seccionais: redução dos prazos administrativos em 15%; aumento da meta de atendimento virtual em 13,5%; melhoria contínua de processos em 11%; redução de custo operacional em 4,7%.
5- Compras: redução dos prazos administrativos em 15%; aumento da meta de atendimento virtual em 13,5%; melhoria contínua de processos em 11%; redução de custo operacional em 4,7%.
6- Recursos Humanos: melhoria contínua de processos em 9,3%.
7- Financeiro: melhoria contínua de processos em 9,3%.
8- Serviços gerais: melhoria contínua de processos em 9,3%; redução de custo operacional (materiais e insumos) em 2,6%.
9- Processos gerenciais: melhoria contínua de processos em 9,3%.

Conjunto de metas gerais contratadas

1- Pontualidade: 99% de pontualidade e assiduidade.
2- 75% de NPS (*Net Promoter Score*, ou Índice Líquido do Promotor), meta geral para estimular a visão de cliente do funcionário e o trabalho em equipe.
3- Mínimo de 40 horas de treinamentos internos para estimular o alinhamento de informações e o desenvolvimento do funcionário.

Este documento demonstra as principais ações e programas para o exercício 2021, podendo haver alterações de prazos e a adição de novos projetos que serão relatados ao final do exercício.

Análise do exercício 2020 e planejamento para 2021

Análise 2020

O ano de 2020 foi atípico devido ao cenário pandêmico, impactando fortemente as atividades de fiscalização externas, ou seja, aquelas programadas para cumprimento de visitas *in loco*, fiscalizações ativas. Apesar do cenário mundialmente desfavorável, o Departamento de Fiscalização (DEFIS) em nenhum momento paralisou as atividades, adaptando sua rotina e propondo diferentes soluções para o andamento das ações, destacando:

• Fiscalização Remota/Autovistoria (Portaria 005/2020)
Na primeira fase do projeto piloto, de 713 estabelecimentos lotados em SP Capital foram selecionadas 115 empresas regulares e fiscalizadas no mínimo duas vezes nos últimos cinco anos. Destas, 59 concluíram o processo de fiscalização com sucesso, correspondendo a 8,3% do total. Em continuidade, o projeto foi expandido para a Grande SP e demais estados da 1ª Região na segunda fase. O 2º lote de fiscalizações está em andamento.

• Celeridade e cumprimento de demandas reativas (Fiscalizações por denúncia ou representação de órgãos oficiais)
A alteração na programação proativa (decorrente de planos de fiscalização) possibilitou ao DEFIS priorizar visitas *in loco* decorrentes de denúncias e representações para instrução dos respectivos processos, além de o Departamento dispor de um tempo maior para as sindicâncias internas, resultando no aumento de denúncias analisadas durante este ano.

• Foco na orientação e apoio aos profissionais biomédicos atuantes na linha de frente
O DEFIS sempre manteve pelo menos dois fiscais presentes na sede do Conselho para sanar dúvidas por e-mail e telefone, orientação assistida sobre programas para o combate da pandemia, recebimento de denúncias e verificação *in loco* quando necessário.

• Higienização na base de dados
Por meio de relatórios extraídos do sistema, foi realizada busca de registros inativos, identificando profissionais com endereço desatualizado ou com pendências administrativas.

• Atualização dos roteiros de fiscalização, fluxogramas, Procedimento Operacional Padrão (POP) e educação continuada do Departamento de Fiscalização
Busca ativa no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e nas redes sociais de novas empresas com potenciais biomédicos em todas as microrregiões dos estados que integram a jurisdição do CRBM1. Atualização dos POPs e desenho dos fluxogramas de processos do Departamento. Foram iniciados treinamentos por videoconferência dos processos de fiscalização, iniciativa que muito agradou os fiscais e assistentes de fiscalização.

• Produção de material informativo
Atualização do Manual do Biomédico, inserindo as novas resoluções e normativas editadas pelo CFBM; confecção de folder sobre a Certidão de Responsabilidade Técnica do Profissional Liberal; publicidade esclarecendo a importância da atualização cadastral e o passo a passo de como atualizar; matérias na *Revista do Biomédico*, com destaque a reportagem sobre parceria com delegacias de polícia para o combate do exercício ilegal.

Considerando todo o cenário de 2020, o Departamento alcançou resultados positivos e construiu uma base sólida de fiscalização remota que permitirá dar continuidade ao projeto independentemente da situação incerta do próximo ano. Além disso, cumpriu atividades essenciais para a realização de um trabalho assertivo no atual momento, que se manterá no retorno da rotina diária das fiscalizações proativas.

Objetivos 2021

• Combate ao exercício ilegal da profissão;
• Orientação e notificação de profissionais biomédicos inscritos com pendências administrativas ou faltas funcionais;
• Agilidade para cumprir os prazos de processos fiscais;
• Aumento da cobertura de municípios fiscalizados;
• Redução no tempo de apuração e instrução de denúncias.

Planejamento de ações

Combate ao exercício ilegal da profissão
Manutenção de parceria para diligência conjunta com as vigilâncias sanitárias municipais e delegacias de polícia, quando possível especializadas em crimes contra a saúde pública. Publicidade para conscientização da condição *sine qua non* para o exercício da profissão: a inscrição profissional no Conselho Regional de Biomedicina, ressaltando que a atuação antes do término da graduação caracteriza exercício ilegal da profissão. Utilização da ferramenta "situação especial" (Incorp) como alerta aos colaboradores do CRBM 1 para evitar a inscrição de *persona non grata*.

Orientação e Notificação de profissionais biomédicos inscritos com pendências administrativas ou faltas funcionais, e agilidade para cumprir os prazos de processos fiscais
No que diz respeito à orientação e notificação, o DEFIS revisará o conteúdo de ofícios regulares e circulares com o objetivo de facilitar a comunicação com o profissional biomédico, promovendo aumento de regularização, evitando a instauração de processo fiscal e, até mesmo, como último recurso, o processo ético profissional (conduzido pelo Sr. Presidente com o apoio da Comissão de Ética). Além disso, com a possível implementação de um sistema *web*, será possível a utilização de novas ferramentas e redução do trabalho manual de inserção dos autos no sistema. No novo módulo de fiscalização possivelmente os autos lavrados nas visitas *in loco* ficarão disponíveis de imediato, *on-line*.

Aumento da cobertura de municípios fiscalizados
Por meio de fiscalização remota será possível atingir um número maior de municípios fiscalizados, pois o DEFIS conseguirá adiantar a fiscalização dos estabelecimentos que já estão regulares, reduzindo o tempo gasto em deslocamento até cada município ou a permanência do fiscal na microrregião, economizando recursos e dando celeridade para próximas fiscalizações.

Redução no tempo de apuração e instrução de denúncias
Manter o alinhamento semanal dos processos de denúncia com a Comissão de Ética. Utilização de fiscalização remota ou sessões por videoconferência quando aplicado.

Destaques

Manter: Fiscalização remota de estabelecimentos regulares e fluxograma de processos do Departamento.

Melhorar: Eventual contratação de funcionário: Redator e/ou administrativo para apoio na instrução de denúncias/sindicâncias internas, envio e registro de correspondência, atualização trimestral de planilhas, utilizando a base de dados da Receita Federal do Brasil com dados públicos de CNPJ, de acordo com a CNAE fiscal.

Inovar: Fiscalização de estabelecimentos registrados com pendências/falta funcional por meio de videoconferência. Incentivar a autofiscalização de profissionais biomédicos no que tange à atualização cadastral e área de atuação.

Parecer de 1970: 1º passo para a profissão do biomédico

O curso de Biomedicina foi criado pelo Parecer nº 107/70, de 4 de fevereiro de 1970, do extinto Conselho Federal de Educação. Por meio de Resolução s/nº, o Conselho fixou o mínimo de conteúdo e a duração do curso denominado Ciências Biológicas Modalidade Médica. À época, havia a preocupação com a falta de docentes devidamente preparados para lecionar as disciplinas básicas da área da saúde. Assim, oferecendo estrutura e conteúdo inovadores, a formação era direcionada para a docência e a pesquisa.

Já no início da década de 1970 – seguindo a Escola Paulista de Medicina e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (ambas em 1966), a Faculdade de Ciências Médicas de Botucatu/SP (1967) e a Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto/SP (ambas em 1967), a Universidade Federal de Pernambuco (1968) e a Universidade Federal do Pará (1971) - instituições particulares passaram a oferecer o curso, aumentando a carga horária e o leque de matérias, abrindo assim novas habilitações aos profissionais.

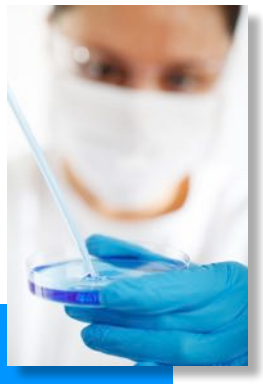
Com o aumento dos cursos pelo país e do corpo discente, a regulamentação da profissão e a organização do mercado de trabalho para os profissionais egressos adquiriram maior importância. Associações de classe foram constituídas pelo país visando ao desenvolvimento de um esforço conjunto para viabilizar a aprovação de projeto de lei regulamentando a profissão de biomédico.

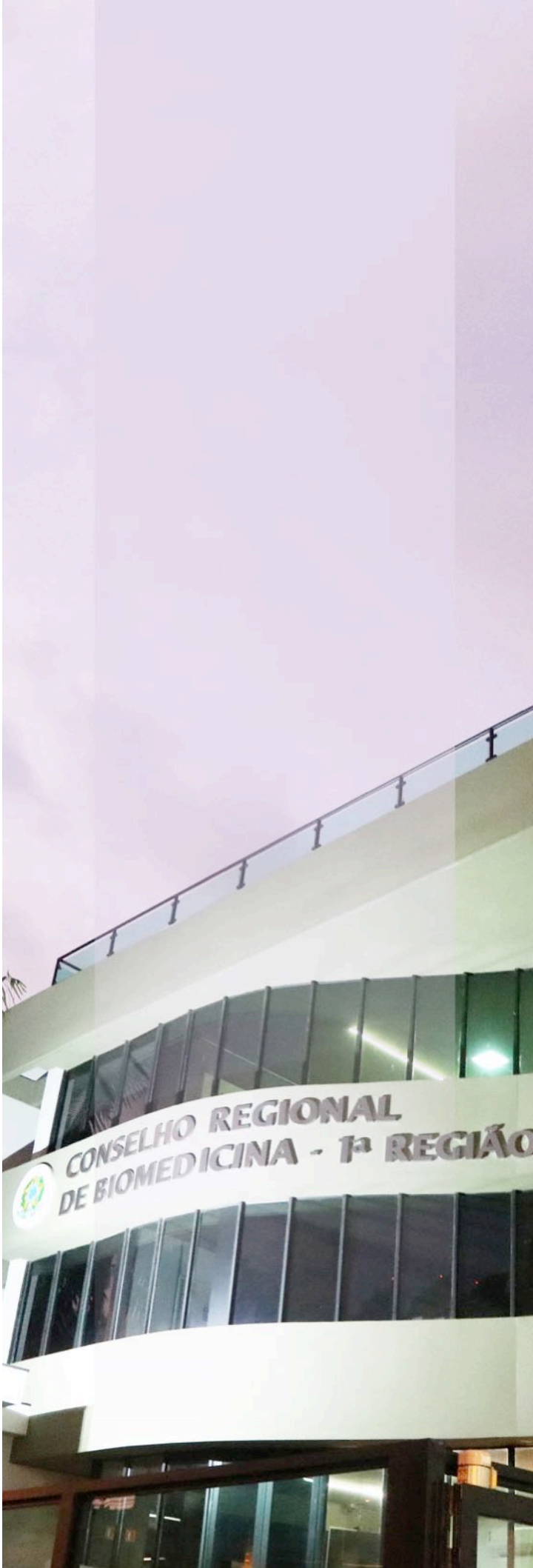
Com a participação de reconhecidos nomes da Biomedicina, pioneiros na profissão, muitos ainda atuantes nos conselhos da classe em prol da categoria, cuja iniciativa pela regulamentação foi essencial, em 11 de setembro de 1979 o Congresso Nacional aprovou a Lei nº 6.686, regulamentando a profissão e estabelecendo o seu campo de trabalho. Posteriormente, em novembro de 1985, nova conquista: o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional expressões que cerceavam o direito do exercício da atividade de análises clínico-laboratorial para os formados após julho de 1983 – Representação 1256-DF.

Para orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional foi criado o Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), unindo antigas e novas lideranças, buscando difundir a profissão em todos os estados da Federação. O CFBM e os regionais (atualmente são seis) foram criados pela Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979 (alterada pela Lei nº 7.017, de 30 de agosto de 1982).

Habilitações da Biomedicina

- Patologia Clínica
- Parasitologia
- Microbiologia
- Imunologia
- Hematologia
- Bioquímica
- Banco de Sangue
- Docência e Pesquisa:
  - Biofísica;
  - Virologia;
  - Fisiologia;
  - Histologia Humana;
  - Patologia;
  - Embriologia e
  - Psicobiologia.
- Saúde Pública
- Imagenologia
- Radiologia
- Análises Bromatológicas
- Microbiologia de Alimentos
- Citologia
- Análise Ambiental
- Acupuntura
- Genética
- Reprodução Humana
- Biologia Molecular
- Farmacologia
- Informática de Saúde
- Histotecnologia Clínica
- Toxicologia
- Sanitarista
- Auditoria
- Perfusão Extracorpórea
- Biomedicina Estética
- Monitoramento Neurofisiológico Transoperatório
- Gestão das Tecnologias de Saúde
- Fisiologia do Esporte e da Prática do Exercício Físico
- Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)





Conselho Regional de Biomedicina
1ª Região - CRBM1